

Principais resultados do RAIDES 17 – Mobilidade Internacional Inscritos 2017/18

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta os principais resultados relativos à Mobilidade Internacional, recolhidos através do Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior.

Inscritos nos estabelecimentos de ensino superior em Portugal ao abrigo de programas de mobilidade internacional (de crédito) ¹

- Nos estabelecimentos de ensino superior encontravam-se inscritos ao abrigo de programas de mobilidade internacional 16 363 alunos, representando um aumento de 9,2% comparativamente a 2016/2017. Estes inscritos representavam ainda 4,4% do total dos inscritos em 2017/2018;
- 60,3% dos alunos chegaram ao abrigo de programas financiados pela União Europeia por um semestre;
- Cerca de 60,7% dos inscritos eram do sexo feminino e aproximadamente 57% pertenciam ao grupo etário “18-22 anos”;
- Do total de inscritos, 85,2% encontravam-se no setor público e 78,6% estavam no ensino universitário. Concentravam-se maioritariamente na Área Metropolitana de Lisboa (40%) e 88% procuravam fazer uma parte dos seus estudos ao nível da Licenciatura 1.º Ciclo (11 291) e do Mestrado 2.º Ciclo (3 115);
- Comparativamente com o ano letivo anterior, a região de Lisboa foi a que registou maior aumento no número de inscritos em mobilidade internacional (5 795 em 2016/17 e 6 535 em 2017/18), mas foi na região do Alentejo que se verificou o maior aumento percentual, com mais 35,9% de alunos nesta situação (373 em 2016/17 e 507 em 2017/18);
- Os cursos nas áreas das “Ciências empresariais, administração e direito” foram os mais procurados com 26,5% de inscritos do total de inscritos em mobilidade. Nesta área, 2573 eram do sexo feminino, seguida de mais alunos do sexo masculino na área de “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” (2 030);
- Tal como se registou nos anos anteriores, o leque das nacionalidades dos inscritos foi diversificado, mas a nacionalidade brasileira continua a ser a mais representada (20%) seguida pela espanhola, italiana, alemã e polaca. Estas 5 nacionalidades totalizavam 9 861 inscritos (ou seja, 60,3% dos inscritos em mobilidade de crédito).

¹ Inscritos em mobilidade de crédito: inscritos num estabelecimento de ensino superior português, na modalidade de estudo ou de estágio, por um **determinado período**, tendo como finalidade a obtenção de créditos académicos posteriormente reconhecidos pela instituição estrangeira de origem a que pertencem.

Inscritos nos estabelecimentos de ensino superior em Portugal em situação de mobilidade internacional (de grau)²

- Nos estabelecimentos de ensino superior estavam inscritos 28 122 alunos que completaram o ensino secundário no estrangeiro, representando 7,5% do total dos inscritos nos estabelecimentos de ensino superior portugueses em 2017/2018. Entre 2016/2017 e 2017/2018 houve um aumento de 26,7% deste universo de inscritos;
- 51,6% dos alunos inscritos eram do sexo feminino (14 508) e um terço (9 274 alunos – 33%) pertencia ao grupo etário "23-29 anos";
- Tal como se verificou no ano letivo anterior, a maioria destes inscritos encontravam-se no setor público (80,4%) e no ensino universitário (77,6%). No ensino politécnico, mantendo a tendência do ano anterior, verificou-se novamente um aumento do número de inscritos nesta situação (4 809 em 2016/17 para 6 306 em 2017/18).
- Os alunos continuam a concentrar-se principalmente em estabelecimentos localizados na Área Metropolitana de Lisboa (37,2%). A região do Algarve merece um especial destaque uma vez que assinalou um aumento de cerca de 69,1%, comparativamente com o ano anterior (350 em 2016/2017 para 592 em 2017/2018). Outro aspeto a assinalar, prende-se com o facto de 65% do total deste universo ter procurado essencialmente o nível da Licenciatura 1.º Ciclo (10 025) e de Mestrado 2.º Ciclo (8 260). Ao nível do Mestrado 2.º Ciclo, e comparando com o ano letivo 2016/2017, registou-se um aumento de 2 205 alunos inscritos, passando de 6 055 nesse ano letivo para 8 260 em 2017/18;
- Os cursos nas áreas das "Ciências empresariais, administração e direito", seguidos pelos das áreas das "Engenharia, indústrias transformadoras e construção" continuaram a ser os mais procurados: representando respetivamente 23,9% e 20,4% dos inscritos;
- Os inscritos em mobilidade de grau, isto é, os que realizaram o ensino secundário no estrangeiro, concluíram maioritariamente este nível de ensino no Brasil (39%), em Angola (11,4%) e em Cabo Verde (9,3%). É ainda de salientar o posicionamento da França, que segue a tendência já verificada no ano anterior, ganhando avanço na lista de países de ensino secundário mais frequentes (sendo agora o 4.º), ao registar mais 444 alunos do que no ano letivo anterior (674 em 2016/17 para 1 118 em 2017/18), ultrapassando países como a Espanha ou Moçambique.

² Inscritos em mobilidade de grau: inscritos num curso de um estabelecimento de ensino superior português, que concluíram o ensino secundário num país estrangeiro e que têm como finalidade a obtenção de um diploma português.